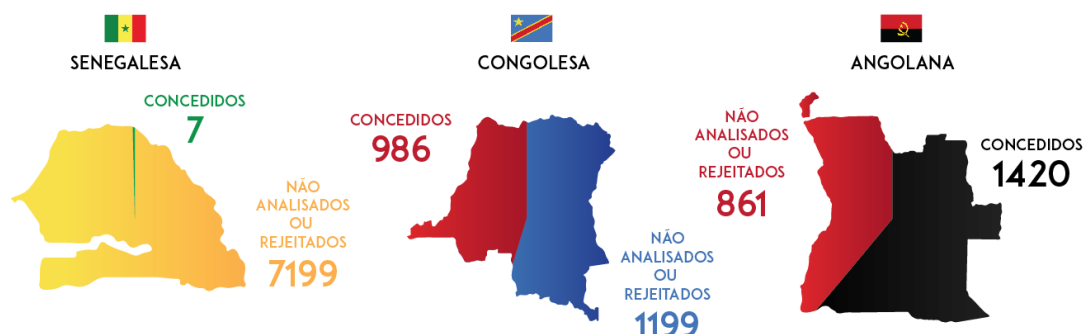


Texto I

NÚMERO DE PEDIDOS DE REFÚGIO NO BRASIL POR NACIONALIDADE



<https://www.fflch.usp.br/sites/fflch.usp.br/files/inline-images/Horizontal.png>

(...) O fluxo de imigrantes africanos para o Brasil nos últimos anos cresceu principalmente pelas barreiras migratórias cada vez mais duras na Europa. O geógrafo e pesquisador Allan Rodrigo de Campos Silva aponta como um facilitador a geopolítica no período lulo-petista, quando a abertura de mais de 30 embaixadas e a presença de empreiteiras no continente africano vendeu a eles uma imagem positiva do Brasil. Allan explica que esse avanço brasileiro na África incluiu uma dimensão ideológica que tenta amenizar o racismo que existe no Brasil: “A forma como o Brasil lida com o racismo entrou sorrateiramente na expansão brasileira na África. Eu chamaria atenção para estarmos exportando a nossa pretensa democracia racial”.

ANDRADE, Paulo. Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/864>. Acesso em 18.jan.2023.

Texto II

O movimento de pessoas entre países africanos é uma característica que define a migração no continente, segundo o Relatório sobre Estatísticas Laborais de Migração em África. (...) O número de recém-chegados de um país africano diferente quase que duplicou de 13,3 milhões, em 2008, para 25,4 milhões de migrantes em 2017. A taxa de crescimento médio anual é de cerca de 7,5%. (...) Em 2017, a taxa de crescimento médio da população africana era de 2,8%. As pessoas em idade laboral oscilavam em torno de 33%. O volume das remessas dos africanos, incluindo aqueles que vivem e trabalham fora do continente, aumentou 33,4% em sete anos. O crescimento foi de US\$ 56,8 bilhões em 2010 para US\$ 75,7 bilhões em 2017.

Movimentos migratórios: O maior movimento dos trabalhadores migrantes no continente é atribuído às regiões da África Ocidental, Oriental e Austral. Os jovens do Oeste Africano são tidos como os que mais se deslocam em busca do trabalho. Este fato pode estar ligado, em parte, ao acordo de cooperação regional que reconhece direitos individuais de deslocamento e assentamento. Para peritos técnicos, a informação contida no relatório é essencial para alinhar prioridades de desenvolvimento. O estudo também poderá contribuir para o monitoramento dos progressos em relação à Agenda 2063 da União Africana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1729192>. Adaptado. Acesso em 18.jan.2023.

Texto III

O Brasil vive um novo momento se comparado aos cenários vividos na história. Com o passar dos últimos anos, ocorreu um fluxo crescente de grupos estrangeiros no Brasil, originados tanto de países desenvolvidos quanto de países subdesenvolvidos. Podemos citar, por exemplo, a vinda de executivos de grandes empresas multinacionais para o Brasil como expatriados, já que o mercado está cada vez mais aberto a demanda mundial. Além desse fato, ao avaliar o histórico de migrações, constata-se que a tendência é que as imigrações no Brasil continuem aumentando, principalmente de populações vindas de países menos desenvolvidos, bem como povos de localidades marcadas por grandes conflitos, como é o caso de países do Oriente Médio. Tempos atrás, um fluxo grande de haitianos veio para o Brasil, entrando pelo norte do território, em busca de emprego e melhores condições de vida.

<https://br-visa.com.br/blog/imigrantes-do-brasil/>. Adaptado. Acesso em 18.jan.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “A questão do fluxo migratório africano.” Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.